

Outro Olhar

“Uma nova ótica para a informação”

Jornal-laboratório do Curso de Jornalismo da
Universidade Federal de Viçosa – UFV -
2018

Edição nº: 2	Redator: Emanuel Vargas		
Data de entrega da matéria: 26/06/2018	Revisor: Joaquim Lannes	Lauda n 1	
Título da Matéria: Jogadores de futebol também são seres humanos			
Retranca: Crônica Jogadores		Editoria: Esportes	

1 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180

1 Por mais que o tempo passe, o Brasil continua sofrendo com grandes promessas que perdem
2 todo seu potencial. Seja de forma fatal como foi com Denner e Thalles, que sofreram
3 acidentes trágicos, ou seja de outra maneira, como para as drogas e a bebida. Talvez o
4 principal caso seja Adriano, O Imperador, e ídolo do Flamengo.

5 Após a morte de seu pai em 2004, Adriano Imperador teve um notório declínio na carreira. O
6 jogador, que chegou a defender a camisa da seleção na Copa da Alemanha em 2006, teve
7 passagens curtas e sem deixar saudades por diversos clubes, dentre eles a Roma-ITA, o São
8 Paulo, Athletico e o Corinthians. Seu grande último ato foi em sua casa, o Maracanã,
9 defendendo as cores rubro-negras do Flamengo.

10 O Imperador teve claramente problemas psicológicos ao não saber como lidar com a perda de
11 seu pai, e isso demonstrou um claro problema do mundo do futebol: a mente não importa.

12 Quem também teve problemas psicológicos e que reforça essa problemática do futebol foi o
13 atacante Nilmar, ex-seleção brasileira, que sofreu com uma forte depressão. Apesar disso,
14 Nilmar conseguiu ter uma carreira longa, com 15 anos de duração. Outro atleta de destaque
15 que se perdeu com o tempo foi o lateral-direito Cicinho. O ex-jogador da seleção brasileira e
16 do Real Madrid se perdeu no alcoolismo e teve um declínio precoce em sua carreira.

17 Eu poderia citar vários outros jogadores brasileiros que tiveram uma carreira meteórica em
18 virtude de diversos problemas, sejam psicológicos, por drogas ou pelo álcool. Cabe ao
19 futebol brasileiro, em todas suas instâncias, principalmente à CBF, criar mecanismos para
20 cuidar dos jogadores, e vê-los como humanos, e não apenas como mercadorias.
21
22
23
24
25